

Alcoa Alumínio S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2005 e de 2004
e parecer dos auditores independentes

Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Alcoa Alumínio S.A.

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da Alcoa Alumínio S.A. em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da administração da Companhia. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras. Os exames das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, das sociedades coligadas Mineração Rio do Norte S.A., Machadinho Energética S.A. e Energética Barra Grande S.A., foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, com a emissão de seus respectivos pareceres em 13 de janeiro, 24 de fevereiro e 20 de janeiro de 2006, sem ressalvas e com parágrafo de ênfase para a sociedade coligada Machadinho Energética S.A. (Nota 5(f)). O nosso parecer, no que se refere ao valor desses investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial, de R\$ 312.714 mil em 31 de dezembro de 2005 (2004 - R\$ 338.161 mil) e ao resultado da equivalência patrimonial de R\$ 40.734 mil em 31 de dezembro de 2005 (2004 - R\$ 38.127 mil), respectivamente, estão baseados exclusivamente nos relatórios desses outros auditores.

- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Alcoa Alumínio S.A.

- 3 Com base em nossos exames e nos pareceres de responsabilidade de outros auditores independentes, somos de parecer que as demonstrações financeiras por nós examinadas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alcoa Alumínio S.A. em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 6 de março de 2006

PricewaterhouseCoopers
International Services Ltda.
CRC 2SP009963/O-1 "S" MG



Carlos Eduardo Guaraná Mendonça
Contador CRC 1SP196994/O-2 "S" MG

Alcoa Alumínio S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	2005	2004
Circulante		
Caixa e bancos	11.638	24.352
Aplicações financeiras	121.174	124.315
Contas a receber	163.786	188.893
Estoques	236.129	199.577
Valores a receber de sociedades ligadas	104.212	81.146
Impostos diferidos	149.955	191.229
Créditos fiscais a compensar	40.441	66.556
Despesas antecipadas e outros créditos	66.949	24.100
	<u>894.284</u>	<u>900.168</u>
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais	86.657	43.486
Créditos fiscais a compensar	28.281	23.286
Valores a receber de sociedades ligadas	477.707	491.120
Impostos diferidos	364.647	394.481
Outros créditos	8.077	6.328
	<u>965.369</u>	<u>958.701</u>
Permanente		
Investimentos	434.487	463.720
Imobilizado	1.318.700	939.246
Diferido		3.946
	<u>1.753.187</u>	<u>1.406.912</u>
Total do ativo	<u>3.612.840</u>	<u>3.265.781</u>

Alcoa Alumínio S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Passivo e patrimônio líquido	2005	2004
Circulante		
Fornecedores	288.427	219.591
Obrigações tributárias e trabalhistas	75.668	84.215
Provisão para imposto de renda e contribuição social		31.503
Empréstimos e financiamentos	119.797	124.875
Empréstimos e contas a pagar com sociedades ligadas	101.653	90.147
Provisão para contingências, líquida	103.395	78.163
Provisão para gastos ambientais	5.006	12.168
Provisão para perda sobre derivativos	25.172	8.821
Outros valores a pagar	48.370	24.394
	<u>767.488</u>	<u>673.877</u>
Exigível a longo prazo		
Empréstimos e financiamentos	439.101	429.114
Impostos diferidos	11.242	18.254
Provisão para gastos ambientais	13.681	9.610
Provisão para perda sobre derivativos	54.993	28.159
Outros valores a pagar	26.369	32.102
	<u>545.386</u>	<u>517.239</u>
Patrimônio líquido		
Capital social subscrito e integralizado	695.129	695.129
Reservas de capital	752.850	749.290
Reservas de lucro	103.453	85.616
Lucros acumulados	748.534	544.630
	<u>2.299.966</u>	<u>2.074.665</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>3.612.840</u></u>	<u><u>3.265.781</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alcoa Alumínio S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Receita bruta		
Vendas de produtos	2.723.246	2.744.059
Deduções de vendas		
Impostos incidentes sobre vendas	(472.419)	(467.282)
Receita líquida	2.250.827	2.276.777
Custo dos produtos vendidos	(1.492.392)	(1.400.152)
Lucro bruto operacional	<u>758.435</u>	<u>876.625</u>
(Despesas) receitas operacionais		
Administrativas	(244.422)	(240.432)
Com vendas	(90.534)	(93.834)
Receitas financeiras	94.821	68.339
Despesas financeiras	(87.912)	(86.035)
Resultado de participações em sociedades controladas e coligadas	53.455	49.229
Variações monetárias e cambiais, líquidas dos instrumentos derivativos	(40.334)	(61.629)
Outras despesas operacionais, líquidas	(125.993)	(76.906)
Lucro líquido operacional	<u>317.516</u>	<u>435.357</u>
Outras (despesas) receitas não operacionais, líquidas	<u>(2.386)</u>	<u>8.495</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	315.130	443.852
Benefício (despesa) de imposto de renda e contribuição social	41.611	(55.108)
Lucro líquido do exercício	<u>356.741</u>	<u>388.744</u>
Ações em circulação no final do exercício (em milhares)	<u>6.010</u>	<u>6.010</u>
Lucro líquido por ação do capital social no fim do exercício - R\$	<u>59,36</u>	<u>64,68</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alcoa Alumínio S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Capital social subscrito e integralizado	Reservas de capital		Reservas de lucro			Total
		Ágio	Incentivos fiscais	Legal	Para investimentos	Lucros acumulados	
Em 31 de dezembro de 2003	695.129	115.024	64.307	64.976	1.203	303.323	1.243.962
Incentivos fiscais			10.275				10.275
Incorporação de acervo líquido patrimonial		559.684					559.684
Lucro líquido do exercício						388.744	388.744
Apropriação do lucro líquido do exercício							
Reserva legal - 5%				19.437		(19.437)	
Dividendos propostos - R\$ 21,30 por ação						(128.000)	(128.000)
Em 31 de dezembro de 2004	695.129	674.708	74.582	84.413	1.203	544.630	2.074.665
Incentivos fiscais			3.560				3.560
Lucro líquido do exercício						356.741	356.741
Apropriação do lucro líquido do exercício							
Reserva legal - 5%				17.837		(17.837)	
Dividendos propostos - R\$ 22,46 por ação						(135.000)	(135.000)
Em 31 de dezembro de 2005	<u>695.129</u>	<u>674.708</u>	<u>78.142</u>	<u>102.250</u>	<u>1.203</u>	<u>748.534</u>	<u>2.299.966</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alcoa Alumínio S.A.

Demonstrações das origens e aplicações de recursos

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Origens de recursos		
Das operações sociais		
Lucro líquido do exercício	356.741	388.744
(Receitas) despesas que não afetam o capital circulante		
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(10.248)	5.717
Provisão para perda sobre derivativos	26.834	34.803
Depreciação e amortização	96.311	64.709
Amortização do benefício fiscal decorrente de incorporação	105.508	54.184
Resultado de participações em sociedades controladas e coligadas	(53.455)	(49.229)
Impostos diferidos	(82.686)	(10.380)
Baixa de investimentos por alienação e incorporação		161.774
Valor residual de bens do imobilizado	14.561	7.206
	<u>453.566</u>	<u>657.528</u>
De acionistas		
Incorporação de acervo patrimonial e capital circulante líquidos		578.863
De terceiros		
Dividendos recebidos	98.553	31.140
Incentivos fiscais	3.560	10.275
Empréstimos e financiamentos	180.514	
	<u>736.193</u>	<u>1.277.806</u>
Total das origens		
Aplicações de recursos		
Aumento do realizável a longo prazo	80.741	837.211
Dividendos propostos	135.000	128.000
Investimentos	17.202	14.640
Imobilizado	485.043	163.324
Diminuição do exigível a longo prazo	117.702	149.079
	<u>835.688</u>	<u>1.292.254</u>
Total das aplicações		
Redução no capital circulante líquido	<u>(99.495)</u>	<u>(14.448)</u>
Variação no capital circulante		
Ativo circulante		
No fim do exercício	894.284	900.168
No início do exercício	900.168	832.454
	<u>(5.884)</u>	<u>67.714</u>
Passivo circulante		
No fim do exercício	767.488	673.877
No início do exercício	673.877	591.715
	<u>93.611</u>	<u>82.162</u>
Redução no capital circulante líquido	<u>(99.495)</u>	<u>(14.448)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2005 e de 2004

Em milhares de reais

1 Contexto operacional

As atividades da Alcoa Alumínio S.A. ("Companhia"), com sede em Poços de Caldas/MG, concentram-se na fabricação e comercialização de alumina, alumínio, pó de alumínio, laminados e extrudados de alumínio, produtos químicos, tampas plásticas, direcionados ao mercado externo e interno.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, a receita líquida proveniente de produtos vendidos no exterior, representou 27% e 32%, respectivamente, do total da receita líquida da Companhia.

2 Principais práticas contábeis

(a) Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas referentes à seleção de vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para contingências para o imposto de renda e outras similares, poderão vir a apresentar variações em relação aos dados e valores reais quando de sua efetivação.

(b) Apuração do resultado

Receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. As receitas de vendas e os correspondentes custos são reconhecidos quando riscos e benefícios relacionados com a propriedade do bem são substancialmente transferidos para o comprador.

(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Caixa e bancos são representados por valores de imediata liquidez. As aplicações financeiras são apresentadas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício, e quando necessária, é constituída provisão para redução a valores de realização.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa está reconhecida em bases consideradas suficientes pela administração para a cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos.

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2005 e de 2004

Em milhares de reais

Os estoques de matéria-prima estão demonstrados ao custo médio de aquisição e os produtos em processo e acabados ao custo de produção ou aquisição, os quais são inferiores aos custos de reposição ou ao valor líquido de realização.

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo, acrescidos das variações monetárias e dos rendimentos auferidos, e deduzidos da provisão necessária, quando aplicável, para refletir o valor de realização.

(d) Ativo permanente

Investimentos em sociedades controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. A parcela referente a participação da Companhia nos lucros não realizados nas transações entre controladas e coligadas é eliminada. Outros investimentos estão registrados pelo custo de aquisição. Os valores de ágio serão amortizados, com base no prazo médio de exaustão das minas (MRN), e período de concessão das usinas (Maesa e Baesa).

O imobilizado é registrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são calculadas pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 7. Os gastos com manutenção e reparos são registrados em contas de despesas, quando incorridos.

(e) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos. As contingências são registradas quando a perda for considerada provável e seu valor for passível de ser estimado.

(f) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda e a contribuição social é constituída com a inclusão da parcela dos incentivos fiscais e registrada pelo regime de competência. Os tributos diferidos são reconhecidos considerando as alíquotas vigentes sobre as diferenças temporais; os prejuízos fiscais na extensão de probabilidade de sua realização.

(g) Instrumentos financeiros derivativos

Os valores nominais das operações de "swap" de moeda, índices e juros não são registrados no balanço patrimonial.

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2005 e de 2004

Em milhares de reais

A Companhia mantém instrumentos derivativos com o objetivo de efetuar "hedge" da sua exposição de riscos de moedas, índices e juros, com resgates previstos para ocorrer de acordo com o prazo final do vencimento dos respectivos passivos denominados em moeda estrangeira. Essas operações são mensuradas ao seu valor de custo apurado com base nas condições contratuais entre a Companhia e terceiros ("curva do papel") e seus resultados líquidos registrados na rubrica "Variações monetárias e cambiais, líquidas dos instrumentos derivativos".

Adicionalmente, a Companhia mantém operações de "swap" com o objetivo de efetuar "hedge" de sua exposição de preços de produtos em moeda estrangeira, a serem vendidos. Os resultados líquidos desses instrumentos derivativos são reconhecidos no resultado quando houver a venda do produto "hedgeado".

(h) Plano de pensão e benefícios após aposentadoria

A Companhia patrocina um plano de pensão de contribuição definida que garante pensão após a aposentadoria para seus funcionários. O custo do plano de pensão e benefícios é apurado atuarialmente e as contribuições feitas pela Companhia contabilizadas pelo regime de competência de exercícios.

(i) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço.

(j) Reclassificações

Certas reclassificações foram efetuadas nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2004, com o objetivo de melhorar sua comparabilidade com o exercício corrente.

3 Contas a receber

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Mercado interno	169.350	185.834
Mercado externo	<u>26.523</u>	<u>36.732</u>
	195.873	222.566
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(32.087)</u>	<u>(33.673)</u>
	<u>163.786</u>	<u>188.893</u>

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2005 e de 2004

Em milhares de reais

4 Estoques

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Produtos acabados	19.653	19.656
Produtos em processo	103.535	89.834
Matérias-primas	97.434	76.587
Suprimentos operacionais	14.013	11.883
Outros estoques	<u>1.494</u>	<u>1.617</u>
	<u>236.129</u>	<u>199.577</u>

A Companhia possui certos compromissos assumidos com relação a determinadas quantidades mínimas de matérias primas e insumos a serem adquiridos ao longo de vários períodos de tempo. Em 31 de dezembro de 2005 todos os compromissos existentes foram atendidos em suas premissas mínimas.

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2005 e de 2004

Em milhares de reais

5 Investimentos

	Informações das controladas e coligadas					Informações sobre os investimentos na Companhia			
	Ações/quotas	Percentual Percentual		Patrimônio líquido ajustado	Lucro líquido do exercício ajustado	Resultado ajustado Da equivalência patrimonial		Saldos dos Investimentos em 31 de dezembro	
		Direta	Indireta			2005	2004	2005	2004
Participação em sociedades controladas e coligadas									
Companhia Geral de Minas - CGM	11.061.095	99,99	0,01	40.612	11.211	11.211	8.234	40.612	29.401
AFL do Brasil Ltda. - AFL	23.095.000	50		34.192	3.572	1.785	(852)	17.096	16.561
Machadinho Energética S.A. - Maesa	339.808.295	27,23		353.898	6.394	1.741	1.196	96.367	94.626
Mineração Rio do Norte S.A. - MRN (i)	600.000.000	8,58		545.699	438.356	37.611	36.931	46.821	75.391
Energética Barra Grande S.A. - Baesa (i)	398.380.990	42,18		401.911	3.276	1.382		169.526	168.144
Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A. - ETAU (i)	100	42		37.799	3.079	1.293		15.875	34.703
Outros investimentos (ii)						(1.568)	3.720	16.992	12.359
						<u>53.455</u>	<u>49.229</u>	<u>403.289</u>	<u>431.185</u>
						2005			
Ágio na aquisição de sociedades coligadas						Custo	Amortização acumulada	2005	2004
MRN						25.144	(3.169)	21.975	22.573
Maesa						7.401	(2.590)	4.811	5.550
Baesa						4.412		4.412	4.412
								<u>31.198</u>	<u>32.535</u>
Total de investimentos								<u>434.487</u>	<u>463.720</u>

(i) Informações das coligadas em 30 de novembro de 2005.

(ii) Santa Isabel, Estreito, Pai-Querê, Morro Vermelho e Serra do Facão.

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2005 e de 2004

Em milhares de reais

(c) Projetos hidrelétricos

A Companhia participou de leilões de concessões para exploração do potencial hidrelétrico existente no país a fim de aumentar sua auto-suficiência de energia e fornecer suprimento assegurado no longo prazo. Juntamente com outras empresas, formou consórcios e sociedades para a construção de hidrelétricas, bem como de uma linha de transmissão (ETAU), como segue:

	<u>Maesa</u>	<u>Pai-Querê</u>	<u>Baesa</u>	<u>Estreito</u>	<u>ETAU</u>	
Capacidade total em MW	1.140	292	708	1.087	292	
Investimento total previsto	1.105.119 (*)	884.584	1.358.680	2.790.245	114.302	(*)
Participação da Companhia - %	27,23	35	42,18	19,08	42	
Início da construção	1998	2006	2001	2006	2001	
Prazo do término estimado	Concluído	2009	2006	2009	Concluído	

(*) O valor informado refere-se ao investimento total efetivamente incorrido.

Em novembro de 2005, entrou em operação a primeira turbina da Baesa, localizada no Rio Pelotas e a partir de março de 2006, deverá operar em sua plena capacidade. Os investimentos em Maesa e Baesa são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

O Ministério Público suspendeu temporariamente a licença preliminar para execução do projeto de Serra do Facão. Adicionalmente, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente - IBAMA negou a licença preliminar para execução do projeto de Santa Isabel. Estes projetos estão contabilizados a valor de custo, deduzidos da provisão, para refletir o valor de realização.

(d) Garantias

Em 31 de dezembro de 2005, a Maesa possui uma dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES na forma de empréstimo, adicionalmente na forma de debêntures. O montante garantido pela Companhia representa 35,53% do total da dívida obtida pela Maesa, que em 31 de dezembro de 2005 era de R\$ 249.461 (2004 - R\$ 261.432).

Em 31 de dezembro de 2005, a Baesa possui uma dívida com o BNDES na forma de empréstimos, adicionalmente na forma de debêntures. O montante garantido pela Companhia representa 42,18% do total da dívida obtida pela Baesa, que em 31 de dezembro de 2005 era de 436.384 (2004 - R\$ 300.347).

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2005 e de 2004

Em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2005, a ETAU possui uma dívida com o BNDES na forma de empréstimos. O montante garantido pela Companhia representa 42% do total da dívida obtida pela ETAU, que em 31 de dezembro de 2005 era de R\$ 34.459.

Adicionalmente, a Companhia é garantidora de contratos e propostas para os seguintes projetos hidrelétricos, proporcionalmente à sua participação, nos seguintes montantes:

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Baesa	16.870	16.870
Serra do Facão	14.175	11.656
Santa Isabel	37.307	24.260
Pai-Querê	5.852	5.852
Estreito	28.620	28.620
ETAU		1.832
	<u>102.824</u>	<u>89.090</u>

(e) Incorporações e alienações de investimentos

Em julho de 2004, a Companhia alienou os ativos de sua unidade de embalagens flexíveis, pelo valor de R\$ 29.045. O ganho decorrente da alienação dos ativos dessa unidade foi de R\$ 15.468, contabilizado na rubrica outras receitas não operacionais.

Em junho de 2004, a Companhia incorporou por seu valor contábil, os investimentos mantidos nas empresas Alcoemas Participações S.A. e Antique Participações S.A. pelo valor de R\$ 24.618 e R\$ 122.111, respectivamente. Não houve ganho ou perda contabilizados decorrente da incorporação desses investimentos.

(f) Fato relevante Maesa

A Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira SFF, em conjunto com a Superintendência de Concessões e Autorizações de Geração - "SCG" da ANEEL, por meio do Despacho no. 2.263/05, determinou: (i) declarar a nulidade dos Ofícios no. 659/1999 - SFF/ANEEL, de 28 de dezembro de 1999, e no. 002/2000 - SCG/ANEEL, de 14 de janeiro de 2000, os quais haviam expressamente aprovado, respectivamente, o Estatuto Social da Maesa e o oferecimento dos direitos emergentes da concessão em garantia de financiamentos, tendo, conseqüentemente, aprovado a estrutura pela qual a Maesa exerce a co-propriedade dos ativos objeto da UHE Machadinho; (ii) estabelecer o prazo de 30 dias para que a empresa líder do Consórcio Machadinho, Tractebel Energia S.A., apresentasse à ANEEL proposta para vincular os referidos ativos, atualmente alocados à Maesa, aos titulares da concessão.

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2005 e de 2004

Em milhares de reais

A Maesa pretende tomar todas as medidas administrativas e judiciais cabíveis para revertê-las, inclusive acompanhando providências adotadas por outras partes interessadas no assunto, que se prestem à preservação dos direitos da Maesa. Em virtude disso, a Maesa informa que o Consórcio Machadinho, por sua empresa líder, Tractebel Energia S.A., em janeiro de 2006 interpôs recurso administrativo com pedido de efeito suspensivo perante a SFF e SCG requerendo a reconsideração do mérito do Despacho no. 2.263/05, a fim de convalidar os atos administrativos emitidos pela SFF e SCG em relação às operações de financiamento da UHE Machadinho e, caso não seja acolhido o pedido supracitado, que o recurso seja encaminhado para o Diretor-Geral da ANEEL para concessão de seu efeito suspensivo até decisão administrativa final da ANEEL e, em seguida, submetido à Diretoria Colegiada da Agência para sua apreciação e decisão.

Como o Despacho no. 2.263/05 comporta discussão e está sujeito à revisão, tanto na esfera administrativa quanto na judicial, a Maesa ainda não está obrigada a adotar nenhuma medida efetiva para dar início ao cumprimento das determinações nele contidas.

Por fim, a Maesa reitera que, mesmo que a decisão tomada pela SFF e SCG seja mantida nas esferas administrativa e judicial, o seu eventual cumprimento não acarretará nenhum prejuízo aos titulares das debêntures de emissão da Maesa.

6 Consórcio Alumar

A Companhia é membro do Consórcio Alumar, do qual detém uma participação proporcional em todos os seus ativos e passivos, bem como na produção de alumina e alumínio proveniente do Consórcio Alumar. Em 2004, teve início a construção da Linha III, que incrementará a capacidade produtiva em 63.000 MT. Em novembro de 2005, as primeiras 2.550 MT ao ano estavam disponíveis, quando 48 cubas (do total de 100 cubas) entraram em operação. A finalização da construção está prevista para o primeiro trimestre de 2006.

A participação da Companhia no Consórcio Alumar é contabilizada por meio da consolidação proporcional das contas de ativo, passivo e resultado, utilizando-se dos percentuais de participação detidos pela Companhia no empreendimento e os respectivos custos de aquisição.

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2005 e de 2004

Em milhares de reais

O valor líquido dos ativos e passivos do Consórcio Alumar, consolidadas proporcionalmente à participação da Companhia, totalizam os seguintes valores:

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Capital circulante líquido	24.454	41.198
Ativo (passivo) realizável de longo prazo, líquido	(17.079)	3.995
Ativo permanente		
Custo	1.369.876	991.656
Depreciação acumulada	(660.816)	(627.184)
	<u>709.060</u>	<u>364.472</u>

7 Imobilizado

	<u>2005</u>		<u>2004</u>		
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>Taxa anual de depreciação - %</u>
Terrenos	22.022		22.022	25.745	
Direito de uso de terras	8.686	(3.136)	5.550	5.593	2
Edifícios, benfeitorias e instalações industriais	969.300	(451.436)	517.864	448.333	2 a 4
Máquinas e equipamentos	1.089.322	(750.887)	338.435	230.327	4 a 10
Móveis e utensílios	88.731	(64.887)	23.844	26.355	5 a 10
Veículos	126.464	(102.442)	24.022	19.890	20 a 23
Intangíveis	74.796	(44.980)	29.816	25.542	10 a 20
Construções em andamento	357.147		357.147	157.461	
	<u>2.736.468</u>	<u>(1.417.768)</u>	<u>1.318.700</u>	<u>939.246</u>	

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2005 e de 2004

Em milhares de reais

8 Empréstimos e financiamentos

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Notas emitidas com a securitização em exportações futuras, efetuada em 1996 com consórcio de bancos internacionais, pagáveis em parcelas semestrais até dezembro de 2008 com juros fixos de 7,5% ao ano e variação do dólar norte-americano	374.283	552.343
Banco do Nordeste do Brasil S.A., efetuado em 2005, pagável em parcelas mensais a partir de setembro de 2008 até agosto de 2017 com juros nominal de 14% ao ano, dedutíveis de bônus de adimplência de 15% ao ano	180.514	
Juros a pagar	<u>4.101</u>	<u>1.646</u>
	558.898	553.989
Parcela de curto prazo	<u>(119.797)</u>	<u>(124.875)</u>
Parcela de longo prazo	<u>439.101</u>	<u>429.114</u>
Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:		
2007		124.536
2008		140.737
2009		20.057
2010		20.057
2011 até 2017		<u>133.714</u>
		<u>439.101</u>

As notas emitidas com a securitização de futuras exportações consignam, entre outros, itens relativos à necessidade da manutenção de um montante mínimo de capital de giro e de patrimônio líquido, bem como estabelecem determinadas restrições sobre empréstimos adicionais, pagamentos de dividendos e gastos de capital.

A Companhia está adimplente com as cláusulas contratuais existentes relativas a essas notas em 31 de dezembro de 2005. Como garantia aos financiamentos, foi vinculada parte dos recebíveis futuros de exportação de metais e carta de crédito.

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2005 e de 2004

Em milhares de reais

9 Provisão para contingências, líquida

			<u>2005</u>	<u>2004</u>
	<u>Provisão para contingências</u>	<u>Depósito judicial</u>	<u>Provisão para contingências, líquida</u>	<u>Provisão para contingências, líquida</u>
Processos trabalhistas	20.263	(6.408)	13.855	13.879
Processos fiscais	99.792	(17.783)	82.009	58.744
Processos cíveis	7.857	(326)	7.531	5.540
	<u>127.912</u>	<u>(24.517)</u>	<u>103.395</u>	<u>78.163</u>

A provisão para contingências passivas é estabelecida por valores atualizados das questões trabalhistas, tributárias, cíveis e comerciais em discussão nas instâncias administrativa e judicial, com base nas opiniões dos consultores jurídicos da Companhia, para os casos em que a perda é considerada provável.

Conforme opiniões dos consultores jurídicos da Companhia, as probabilidades de perda para determinados processos são tidas como remotas ou possíveis, sendo assim, a Companhia não constitui provisões para esses casos.

Em alguns processos tributários decorrentes das operações normais da Companhia, foram depositados em juízo os montantes envolvidos, os quais estão apresentados líquidos, quando vinculados às respectivas provisões para contingências.

10 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social, em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, é composto por ações sem valor nominal, conforme abaixo discriminado:

<u>Espécie de ações</u>	<u>Quantidade de ações</u>		
	<u>País</u>	<u>Exterior</u>	<u>Total</u>
Ordinárias	428	6.002.851	6.003.279
Preferenciais	6.051	724	6.775
	<u>6.479</u>	<u>6.003.575</u>	<u>6.010.054</u>

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2005 e de 2004

Em milhares de reais

Em julho de 2004, a Companhia incorporou sua controladora RSAM Participações Ltda., e dessa forma passou a ser controlada pela Alcoa Inversiones España S.L. que possui atualmente 99,89% do capital social da Alcoa Alumínio S.A. A Alcoa Inversiones España S.L. é uma subsidiária integral da Alcoa Inc.

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas de acordo com o Estatuto Social da Companhia possuem direitos de preferência na distribuição de dividendos e prioridade no reembolso de capital, observando-se os requerimentos da Lei das Sociedades por Ações.

(b) Dividendos mínimos obrigatórios

Durante 2005 foi constituído a título de juros sobre capital próprio o montante de R\$ 135.000, o qual supera o valor especificado como dividendo mínimo obrigatório (25%).

Lucro líquido do exercício	356.741
Constituição da reserva legal - 5%	<u>(17.837)</u>
Base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	<u>338.904</u>
Dividendos intermediários pagos a título de juros sobre o capital próprio	117.000
Dividendos adicionais a título de juros sobre o capital próprio	<u>18.000</u>
Dividendos propostos a título de juros sobre o capital próprio	<u>135.000</u>
Percentual de dividendos em 2005 - %	<u>39,83</u>

(c) Juros sobre o capital próprio

As companhias têm a opção legal de atribuir aos acionistas juros calculados com base na Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP sobre o patrimônio líquido que, dedutíveis para fins tributários, podem ser imputados aos dividendos obrigatórios quando distribuídos.

Os juros calculados estão alocados diretamente ao patrimônio líquido, e para fins fiscais tratados como despesa financeira, reduzindo a base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL.

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2005 e de 2004

Em milhares de reais

11 Impostos sobre o lucro líquido

(a) Composição dos impostos diferidos em 31 de dezembro

	2005		2004	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Benefício fiscal de incorporação	369.277		474.785	
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	80.210		33.145	
Diferenças temporariamente indedutíveis	65.115		77.780	
Reavaliação de ativos		(3.736)		(4.073)
Outros		(7.506)		(14.181)
	514.602	(11.242)	585.710	(18.254)
Parcela de curto prazo	(149.955)		(191.229)	
Parcela de longo prazo	<u>364.647</u>	<u>(11.242)</u>	<u>394.481</u>	<u>(18.254)</u>

Em julho de 2004, a Companhia incorporou o acervo líquido patrimonial contábil de sua controladora RSAM Participações Ltda. no montante de R\$ 559.684. Conforme Instrução CVM no. 349 de 6 de março de 2001, o valor líquido do benefício fiscal decorrente dessa incorporação (R\$ 474.785 em 31 de dezembro de 2004) está apresentado nas demonstrações financeiras no ativo circulante e/ou realizável a longo prazo, conforme a expectativa de sua realização.

O imposto diferido ativo inclui o efeito dos prejuízos fiscais que são imprescritíveis e compensáveis com lucros tributáveis futuros. A compensação dos prejuízos fiscais é limitada a 30% do lucro tributável, determinado de acordo com a legislação fiscal brasileira.

A expectativa da Companhia é de que o saldo dos impostos diferidos ativos em 31 de dezembro de 2005 será realizado em até dez anos. Contudo, não é possível estimar com razoável precisão os exercícios em que os créditos fiscais e as diferenças temporárias serão realizados.

A classificação entre curto e longo prazos dos impostos diferidos foi efetuada tomando-se como parâmetro a perspectiva de geração futura de resultados tributáveis e a realização das diferenças temporárias.

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 Em milhares de reais

(b) Composição da (despesa) benefício de imposto de renda e contribuição social

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Exercício corrente		(41.653)
Diferido	<u>41.611</u>	<u>(13.455)</u>
	<u>41.611</u>	<u>(55.108)</u>

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido da Companhia, apurados com base nas alíquotas regulares vigentes de 34%, diferem da taxa efetiva do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, principalmente, em decorrência (a) da destinação de dividendos sob a forma de juros sobre o capital próprio (TJLP), (b) do resultado da participação em sociedades controladas, (c) do montante de benefício fiscal de prejuízos fiscais de anos anteriores e (d) de outras diferenças permanentes.

12 Transações com partes relacionadas

Os saldos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, decorrentes de transações com partes relacionadas, estão demonstrados a seguir:

(a) Ativo circulante - contas a receber e aplicação financeira

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Alcoa Material - Knoxville (*)	34.682	20.807
Alcoa Netherlands (*)	18.076	3.464
Alcoa Extrusions Plant City (*)	5.103	
Alumar Consortium - Operating Cost	4.969	1.447
Cressona Plant (*)	4.025	2.775
Alcoa Shanghai Aluminum Products (*)	2.123	2.070
Alusud Embalagens Chile (*)	1.584	1.187
Alcoa Rockdale (*)		4.514
Outras (*)	<u>10.345</u>	<u>10.658</u>
	<u>80.907</u>	<u>46.922</u>
Alcoa Knoxville - aplicação financeira (*)	<u>23.305</u>	<u>34.224</u>
Valores a receber de sociedades ligadas	<u>104.212</u>	<u>81.146</u>

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2005 e de 2004

Em milhares de reais

(b) Ativo realizável a longo prazo - empréstimo a receber e aplicação financeira

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A. - ETAU	7.234	
Companhia Geral de Minas	30.910	20.614
ALAHC - Alcoa Latin American Holdings Co. (*)	405.130	442.194
	<u>443.274</u>	<u>462.808</u>
Alcoa Knoxville - aplicação financeira (*)	34.433	28.312
Valores a receber de sociedades ligadas	<u>477.707</u>	<u>491.120</u>

(c) Passivo circulante - contas a pagar e empréstimos

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Alcoa Knoxville (*)	10.147	11.276
Alcoa Inc. (*)	8.856	8.632
Cia. Geral de Minas	22.531	6.867
Alcoa Technical Center (*)	4.785	5.491
AAC Corporate (*)	6.881	3.867
Alcoa World Alumina (*)	3.524	3.009
Lebanon Works (*)	2.055	2.674
Alcoa Netherlands (*)		2.325
Abalco S.A.		2.309
Outras (*)	9.375	8.538
	<u>68.154</u>	<u>54.988</u>
ALAHC - Alcoa Latin America Holdings Co. (*) - empréstimos	30.423	33.202
Mecesa Embalagens Plásticas S.A.	3.076	1.957
	<u>33.499</u>	<u>35.159</u>
Empréstimos e contas a pagar com sociedades ligadas	<u>101.653</u>	<u>90.147</u>

(*) Denominados em moeda estrangeira.

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2005 e de 2004

Em milhares de reais

A Companhia mantém transações comerciais com sociedades controladas e ligadas na compra e venda de produtos, além da prestação de serviços. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, a receita bruta proveniente de produtos vendidos para partes relacionadas representou aproximadamente 19% e 23% do total da receita bruta da Companhia, respectivamente.

As transações de empréstimos entre a Companhia e as sociedades controladas e ligadas são suportadas por contratos gravados com cláusulas de atualização monetária e juros. Tais transações geralmente são efetuadas dentro de condições, incluindo preços e prazos, normais de mercado. Sobre os empréstimos a receber e a pagar para ALAHC - Alcoa Latin America Holdings Co., incidem variação cambial mais juros de 6,5% ao ano. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, a receita financeira proveniente destas operações foi de R\$ 23.247 e R\$ 11.930, respectivamente, e a despesa financeira foi de R\$ 486 e R\$ 313, respectivamente.

13 Plano de aposentadoria e pensões

A Companhia e algumas subsidiárias ("Patrocinadoras") mantêm um Plano de Seguridade Social ("Plano") que cobre substancialmente todos os seus funcionários. O plano é de contribuição definida.

Esse Plano é constituído pelas contribuições mensais dos funcionários ("participantes") e das Patrocinadoras. Todos os funcionários são elegíveis ao Plano. As Patrocinadoras contribuem com 1% do salário aplicável do participante ("contribuição geral") e com 50% da contribuição básica do funcionário.

Os custos da Companhia com o Plano foram de R\$ 7.053 e R\$ 7.242 para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, respectivamente.

14 Instrumentos financeiros

A Companhia avaliou seus ativos e passivos em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela administração. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para se produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e metodologias para estimativas pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2005 e de 2004

Em milhares de reais

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua avaliação:

(a) Caixa e bancos, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização ou liquidação. Excessos de caixa são aplicados em linha com políticas de tesouraria reavaliadas periodicamente.

Em 31 de dezembro de 2005, o saldo de aplicações financeiras, composto por Certificados de Depósitos Bancários, é de R\$ 121.174 (2004 - R\$ 124.315 mil).

(b) Investimentos

Consistem, principalmente, em investimentos em coligadas de capital fechado, registrados pelo método de equivalência patrimonial, as quais têm interesse estratégico para as operações da Companhia. Considerações de valor de mercado das ações possuídas não são aplicáveis.

(c) Empréstimos e financiamentos

Sujeitos a juros com taxas usuais de mercado, conforme descrito na Nota 8.

(d) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócio e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

(e) Derivativos e riscos com taxa de câmbio

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. Tendo em vista que aproximadamente 27% do faturamento da Companhia está atrelado ao dólar norte-americano, o mesmo funciona como um "hedge" natural para suas operações passivas denominadas em moeda estrangeira.

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2005 e de 2004

Em milhares de reais

Adicionalmente, a Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de se proteger contra oscilações nas taxas de câmbio, bem como flutuações de certos ativos financeiros e de exportações futuras, e não utilizados para fins especulativos. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004, o montante de R\$ 65.493 e R\$ 70.191, respectivamente, referente ao resultado líquido negativo das operações de "swap" de moedas e juros foi reconhecido na linha de variações cambiais permitindo a correlação do efeito dessas operações com a flutuação da moeda estrangeira no balanço da Companhia. Esses contratos de "swaps" possuem valor nominal de R\$ 708.930 em 31 de dezembro de 2005 (2004 - R\$ 689.538). Os ganhos (perdas) não realizados dessas operações estão registrados no balanço patrimonial como segue:

	<u>Perdas não realizadas</u>		<u>Valor justo (para fins informativos)</u>	
	<u>2005</u>	<u>2004</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
"Swaps"	(80.165)	(36.980)	(74.395)	(24.490)
Parcela de curto prazo	<u>(25.172)</u>	<u>(8.821)</u>	<u>(24.750)</u>	<u>(3.865)</u>
Parcela de longo prazo	<u>(54.993)</u>	<u>(28.159)</u>	<u>(49.645)</u>	<u>(20.625)</u>

Em 2004 foi renovado o contrato de compra de energia com a Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - Eletronorte por um período de 20,5 anos para suprimento da parcela da Companhia no Consórcio Alumar. Este contrato indexa parcialmente (20%) o preço da energia comprada ao London Metal Exchange - LME e a parcela remanescente ao Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M). Com a finalidade de proteger-se, contra esse impacto de aumento de custos pela correção do IGP-M, durante 2004 foram firmados contratos de "swaps", que contabilmente foram designados como "hedge" (valor nominal de R\$ 577.735 em 31 de dezembro de 2005, R\$ 666.051 - 2004). Os resultados líquidos, apurados ao valor de custo dessas operações, com o propósito específico de proteção ao impacto do aumento pelo IGP-M, são diferidos em 31 de dezembro de 2005 e serão reconhecidos no resultado quando do consumo da energia com o respectivo incremento de preços. (R\$ 25.750 como redução de custo na conta "Custo dos produtos vendidos").

Com o propósito específico de minimizar a exposição da Companhia à flutuação de preços de seus produtos denominadas em moeda estrangeira a serem vendidos, são diferidos e reconhecidos no resultado, quando houver a venda do produto correspondente. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2005, foi registrado no resultado o montante de R\$ 7.905 como ganho (2004 - R\$ 7.257 - como perda) referente às operações de "hedge" de moedas, na rubrica "Vendas de produtos".

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2005 e de 2004

Em milhares de reais

15 Outras despesas operacionais, líquidas

As outras receitas (despesas) operacionais líquidas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 estão representadas como segue:

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Reversão de contingências passivas	10.210	225
Baixa de inventário físico por obsolescência	(306)	(356)
Provisão para desligamentos de funcionários	(8.797)	(3.603)
Amortização do ágio	(105.508)	(54.184)
Outras despesas líquidas	<u>(21.592)</u>	<u>(18.988)</u>
	<u>(125.993)</u>	<u>(76.906)</u>

16 Outras (despesas) receitas não operacionais, líquidas

O resultado não operacional dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 está representado como segue:

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Receitas não operacionais		
Ganho na alienação de investimentos		15.468
Ganho na venda de ativo fixo	<u>1.138</u>	<u>1.564</u>
	<u>1.138</u>	<u>17.032</u>
Despesas não operacionais		
Provisão para perda de investimentos e desmobilização de ativos	(3.524)	(3.825)
Despesas não cobertas por seguros/sinistros		(4.435)
Despesas referente a ativos/investimentos vendidos		<u>(277)</u>
	<u>(3.524)</u>	<u>(8.537)</u>
	<u>(2.386)</u>	<u>8.495</u>

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2005 e de 2004

Em milhares de reais

17 Seguros

Em 31 de dezembro de 2005, a Companhia mantém cobertura de seguros em montantes considerados suficientes, pela administração, para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e suas responsabilidades.

* * *